



Composição específica e riqueza na Serra do Pesque-Pague Projeto Pirarucu em Israelândia, Estado de Goiás.

Rodrigo da Silva Matias¹(IC), Daniel Blamires¹(PQ)

1. Universidade Estadual de Goiás, Campus Iporá. Av. R-2, Q. 1, L. 1, Jardim Novo Horizonte II, 76200-000, Iporá-GO. E-mail: rodrigomatias@gmail.com

Resumo: Este estudo analisou a avifauna em uma localidade do município de Israelândia, através da composição específica e o estimador da riqueza. Foram realizadas 12 visitas à área entre Setembro de 2016 a Agosto de 2017 (totalizando 48h-atividade), sendo o método das listas de 10 espécies de *Mackinnon* empregado para o inventário avifaunístico. Cento e oito espécies de 33 famílias foram registradas na área, incluindo duas endêmicas do Cerrado: o chorozinho-de-bico-comprido *Herpsilochmus longirostris* Pelzeln, 1868, e a gralha-do-campo *Cyanocorax cristatellus* (Temminck, 1823). A jandaia-de-testa-vermelha *Aratinga auricapillus* (Kuhl, 1820), espécie “quase ameaçada de extinção” (NT), também foi registrada na área. A riqueza estimada segundo *Jackknife1*=133,67 demonstra que os dados foram satisfatoriamente obtidos. Assim, aparentemente a área de estudo permanece com recursos naturais suficientes para a manutenção de uma ampla avifauna, e o método empregado também se demonstrou satisfatório para a obtenção da riqueza. Mais estudos futuros com emprego do método de *Mackinnon* certamente ampliarão o conhecimento avifaunístico em remanescentes de Cerrado no Brasil Central.

Palavras-chave: Microrregião de Iporá. Ornitologia. Estimador *Jackknife1*.

Introdução

O Estado de Goiás possui quase a totalidade de sua área inserida no Cerrado, abriga uma considerável biodiversidade devido ao posicionamento central na América do Sul, mas hoje suas paisagens nativas são principalmente fragmentos inferiores ou iguais a 1ha, protegidas em poucas unidades de conservação (CUNHA; FERREIRA; BRANDÃO, 2007). Assim, certamente vários estudos são importantes para analisar a atual situação da biota do Cerrado, dentre os quais avaliar a estrutura de suas assembleias biológicas locais em ambientes com diferentes níveis de antropização no Brasil Central.

REALIZAÇÃO





Segundo Favretto (2015), a composição da avifauna sofre variações conforme ocorrem modificações no ambiente, tanto de origens naturais quanto antropogênicas. Assim, embora as aves sejam aparentemente menos vulneráveis à extinção em relação a muitos outros taxa (PIMM et al. 2006), elas são consideradas importantes para a elaboração de estratégias ecológicas e conservacionistas, devido às seguintes características: a) são normalmente diurnas e de fácil observação; b) espécies florestais ou noturnas, de difícil visualização, podem ser identificadas pela vocalização; c) sua taxonomia e distribuição são relativamente bem conhecidas em relação a outras linhagens animais; d) ocupam habitats distintos, sendo algumas espécies especialistas de habitat, reagindo facilmente às alterações ambientais (STOTZ et al. 1996; ALVES; SILVA, 2000).

O método das listas de espécies de *Mackinnon* produz resultados satisfatórios, permitindo assim uma caracterização refinada da organização das avifaunas, sendo suas principais vantagens a produção de um grande número de unidades amostrais, ao mesmo tempo em que são feitas listas simples de espécies (RIBON, 2010). Importante ressaltar que nenhum estudo avifaunístico no Cerrado foi desenvolvido com o uso do método de *Mackinnon*. Assim, este estudo analisou a composição e a riqueza de uma assembleia de aves em uma localidade do município de Israelândia, com base na composição específica e no estimador da riqueza para toda a área de estudo.

Material e Métodos

Área de estudo. Os dados foram obtidos na Serra do Pesque-Pague Projeto Pirarucu (16°21'19,55"S, 51°00'26"W, 542m), município de Israelândia, Mesorregião Centro Goiano e Microrregião de Iporá, Estado de Goiás, às margens da GO-060. A área possui cerca de 249,53ha, sendo coberta por vegetação nativa de Cerrado. As fisionomias vegetais predominantes são floresta seca, cerradão e cerrado sensu stricto, com enclaves de brejos e campos rupestres (descrição da vegetação segundo OLIVEIRA-FILHO; RATTER, 2002). A Serra é circundada por pastagens para criação de gado bovino, uma plantação de eucalipto *Eucaliptus* sp., veredas, além de tanques de piscicultura às margens da rodovia. Parte da sua cobertura vegetal nativa começou a ser removida para atividades agropastoris a partir de maio deste ano.



Trabalho de campo. Foram realizadas 12 visitas à área entre Setembro de 2016 a Agosto de 2017, perfazendo cerca de 48h-atividade, sendo o método das listas de 10 espécies de *Mackinnon* (RIBON, 2010; NUNES; MACHADO, 2012) empregado para o inventário da avifauna. Os registros foram efetuados tanto visualmente, com binóculos 8x40mm, quanto pela identificação das vocalizações. Sempre que possível, os espécimes foram documentados com câmera fotográfica digital *KODAK PIXPRO AZ522* - zoom óptico 52x e 16 *megapixels* - e gravador digital *Sony ICD-SX712*, sendo as documentações depositadas nos acervos Wikiaves (<http://www.wikiaves.com.br/>) e Xeno-Canto (<http://www.xeno-canto.org/>). A identificação das espécies segue SIGRIST (2014). Os nomes científicos, vernáculos, e a listagem de espécies empregados neste estudo seguiram o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (PIACENTINI et al., 2015).

Foram verificados registros de espécies endêmicas do Cerrado (MACEDO, 2002), e ameaçadas de extinção segundo BirdlifeInternational (<http://datazone.birdlife.org/home>). Uma estimativa para a riqueza da Serra foi gerada através do estimador não paramétrico *Jackknife1* (1000 aleatorizações), sendo o procedimento calculado com o programa EstimateS 9.1.0 (COLWELL, 2013). Importante salientar que o *Jackknife1* apresenta melhor acurácia dos dados, entre os oito estimadores mais recomendados pela literatura (HORTAL; BORGES; GASPAR, 2006).

Resultados e Discussão

Cento e oito espécies, pertencentes a 33 famílias, foram registradas na área, bem como duas espécies endêmicas do Cerrado segundo Macedo (2002): o chorozinho-de-bico-comprido *Herpsilochmus longirostris* Pelzeln, 1868, e a gralha-do-campo *Cyanocorax cristatellus* (Temminck, 1823). A ocorrência de *H. longirostris*, espécie insetívora restrita a fisionomias nativas savânicas, buritizais, matas de galeria e matas secas (Sick 1997, Sigrist 2014), pode indicar a significativa qualidade ambiental da área estudada, caracterizada por relativamente pouca atividade antrópica e ampla heterogeneidade de fisionomias vegetais nativas (ver área de estudo).

A jandaia-de-testa-vermelha *Aratinga auricapillus* (Kuhl, 1820), espécie “quase ameaçada de extinção” (NT segundo BIRDLIFEINTERNATIONAL), foi registrada na



área. A ocorrência desta espécie, de hábitos gregários que vive em bordas de mata no Cerrado, Caatinga e Floresta Atlântica, nidificando em ocós-de-pau e paredões-de-pedra (SICK 1997, SIGRIST 2014), certamente também demonstra a qualidade ambiental da área estudada, importante para a sobrevivência e reprodução de uma espécie ameaçada. A riqueza estimada segundo *Jackknife1* = 133,67 demonstra que os dados foram satisfatoriamente obtidos segundo o método de *Mackinnon*, considerando que 80,8% das espécies (N=108) foram satisfatoriamente registradas.

Considerações Finais

A grande riqueza obtida, o registro de duas espécies endêmicas e uma ameaçada de extinção sugere que a área de estudo permanece com recursos naturais suficientes para a manutenção da avifauna. O método empregado também demonstrou-se satisfatório para a obtenção da riqueza. Mais estudos futuros com emprego do método de *Mackinnon* certamente ampliarão o conhecimento avifaunístico em remanescentes de Cerrado no Brasil Central.

Agradecimentos

Agradecemos a Danilo Barbosa de Souza pelo auxílio durante o trabalho de campo, e à UEG Campus Iporá pelo apoio logístico.

Referências

- ALVES, M. A. S.; SILVA, J. M. C. A Ornitologia no Brasil: desenvolvimento, tendências atuais e perspectivas, In: M. A. S. ALVES; SILVA; J. M. C.; VANSLUYS, M.; BERGALLO, H. D. (Org.). **A Ornitologia no Brasil: pesquisa atual e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2000, p. 327-344.
- CUNHA, H. F.; FERREIRA, A. M. A.; BRANDÃO, D. Composição e fragmentação do Cerrado em Goiás usando Sistema de Informação Geográfica (SIG). **Boletim Goiano de Geografia** v. 27, n. 2, p. 139-152, 2007.
- FAVRETTO, M A. Estrutura da avifauna em fragmento florestal no norte do Rio Grande do Sul, Brasil. **Neotropical Biology and Conservation** v. 10, n. 3, p. 132-142, 2015.



MACEDO, R. H. F. The avifauna: ecology, biogeography and behavior. In: OLIVEIRA, P. S.; MARQUIS, R. J. **The Cerrados of Brazil: ecology and natural history of a neotropical savanna**. New York, Columbia University Press, 2000, p. 242-263.

NUNES, C. E. C.; MACHADO, C. G. Avifauna de duas área de caatinga em diferentes estados de conservação no Raso da Catarina, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia** v. 20, n. 3, p. 215-229, 2012.

OLIVEIRA-FIHO, A. T.; RATTER, J. A. Vegetation physiognomies and woody flora of the Cerrado Biome. In: OLIVEIRA, P. S.; MARQUIS, R. J. (Org.). **The Cerrados of Brazil: ecology and natural history of a neotropical savanna**. New York: Columbia University Press, 2002, p. 91-120.

PIACENTINI, V. Q.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; MAURÍCIO, G. N.; PACHECO, J. F.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; NAKA, L. K.; OLMOS, F.; POSSO, S.; SILVEIRA, L. F.; BETINI, G. S.; CARRANO, E.; FRANZ, I.; LEES, A. C.; LIMA, L. M.; PIOLI, D.; SCHUNK, F.; AMARAL, F. R.; BENCKE, G. A.; COHN-HAFT, M.; FIGUEIREDO, L. F. A.; STRAUBE, F.; CESARI, E. Annotated checklist of the Birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee/Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Revista Brasileira de Ornitologia** v. 23, n. 2, p. 91-298.

PIMM, S. L.; RAVEN, P.; PETERSON, A.; SEKERCIOGLU, C. H.; EHRLICH, P. H. Human impacts on the rates of recent, present and future bird extinctions. **Proceedings of National Academy of Sciences, USA** v. 103, n. 29, p. 10941-10946, 2006.

RIBON, R. Amostragem de aves pelo método de listas de Mackinnon. In: VON MATTER, S.; STRAUBE, F. C.; ACCORDI, I.; PIACETINNI, V.; CÂNDIDO-JR., J. F. **Ornitologia e Conservação: ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento**. Rio de Janeiro, 2010, p. 33-44.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**, 2 Ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997, 902 p.

SIGRIST, T. **Guia de campo avis brasilis – Avifauna Brasileira**. São Paulo: Avis Brasilis, 2014, 608p.

STOTZ, D. F.; FITZPATRICK, J. W.; PARKER, T. A.; MOSKOVITS, D. K. **Neotropical Birds: Ecology and Conservation**. Chicago: University Chicago Press, 1996, 478p.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**